COORDENAÇÃO ESTADUAL DE MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE INFECÇÃO



SEJA BEM-VINDO À 30°

CEMPI NEWS

Vigilância Epidemiológica: Compromisso com a saúde da população!

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (DIVE) É FORÇA MOTRIZ POR TRÁS DO MONITORAMENTO SAÚDE ΕM DΑ NOSSO ESTADO, COORDENANDO AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE ALCANÇAM MUNICÍPIOS, ATRAVÉS DE UMA ROBUSTA DE 17 REGIÕES DE SAÚDE. 17 GERÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE (GERSA) Ε 17 UNIDADES VIGILÂNCIA DESCENTRALIZADAS DE EPIDEMIOLÓGICA (UDVE).

ELA REALIZA O PLANEJAMENTO E

DESENVOLIMENTO DE AÇÕES DE

VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE

DOENÇAS - TANTO TRANSMISSÍVEIS

QUANTO NÃO TRANSMISSÍVEIS - E SEUS

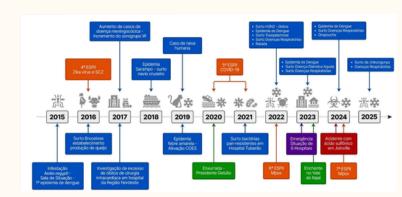
FATORES DE RISCO, ALÉM DE PROMOVER

A SAÚDE DA POPULAÇÃO CATARINENSE

SÃO REALIZADOS CONTINUAMENTE.

É UM TRABALHO ESSENCIAL PARA PROTEGER A NOSSA COMUNIDADE.







A VACINAÇÃO É A NOSSA PRIMEIRA LINHA DE DEFESA, E AS COBERTURAS VACINAIS SÃO UM TERMÔMETRO VITAL PARA A SAÚDE COLETIVA. A DIVE TEM MONITORADO DE PERTO A VACINAÇÃO EM CRIANÇAS, COM DADOS DA REDE NACIONAL DE DADOS EM SAÚDE (RNDS). É UM ALERTA CONSTANTE: A MANUTENÇÃO DE ALTAS COBERTURAS É FUNDAMENTAL PARA EVITAR O RESSURGIMENTO DE DOENÇAS COMO O SARAMPO (ESPECIALMENTE A DOSE ZERO PARA BEBÊS A PARTIR DOS 6 MESES) E A COQUELUCHE, QUE SEGUEM SOB VIGILÂNCIA INTENSIVA. (DADOS DO SINAN ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 33/2025).

VACINAR É PROTEGER. MANTER O CALENDÁRIO EM DIA É UM ATO DE RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL E COLETIVA.



** SÍNDROME RESPIRATÓRIA
AGUDA GRAVE (SRAG): OS NÚMEROS
DE 2024 E 2025 (VIA SIVEP/GRIPE)
MOSTRAM UMA VIGILÂNCIA
CONSTANTE SOBRE OS CASOS E OS
VÍRUS RESPIRATÓRIOS CIRCULANTES,
AJUDANDO A DIRECIONAR MEDIDAS
PREVENTIVAS.

**DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS (DDA): CONTINUAM A SER MONITORADAS (SIVEP_DDA, DADOS ATÉ SE 25), REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO E DA HIGIENE PARA A SAÚDE INTESTINAL DA POPULAÇÃO.

MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL:

INDICADORES ESSENCIAIS DE EQUIDADE
A VIGILÂNCIA DE ÓBITOS É CRUCIAL PARA
ENTENDER A SAÚDE DA POPULAÇÃO.
ÓBITOS MATERNOS: EM 2024, SC REGISTROU
UMA RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA
(RMM) DE 45,9 POR 100.000 NV. É UM
CHAMADO URGENTE PARA FORTALECER A
ASSISTÊNCIA À MULHER EM TODO O ESTADO.
ÓBITOS INFANTIS: A TAXA DE MORTALIDADE
INFANTIL (TMI) TAMBÉM É UM INDICADOR
VITAL, REFLETINDO A QUALIDADE DA
ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL. O
MONITORAMENTO DE 2015 A 2024 (SIM E
SINASC, 03/2025) GUIA AS POLÍTICAS DE
SAÚDE PARA NOSSAS CRIANÇAS.

ARBOVIROSES: O INVERNO QUE NÃO CHEGA PARA O AEDES!

OS MOSQUITOS CONTINUAM SENDO UMA DAS MAIORES PREOCUPAÇÕES EM SANTA CATARINA. A VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA REGISTROU IMPRESSIONANTES 51.651 FOCOS SÓ EM 2025 (VIGILANTOS, ATÉ 11/08/2025), UM NÚMERO QUE CLAMA POR MOBILIZAÇÃO!

DENGUE: UMA EPIDEMIA ALARMANTE

2025: O CENÁRIO AINDA É DELICADO, COM 17 ÓBITOS CONFIRMADOS E 3 EM INVESTIGAÇÃO (SINAN ONLINE, ATÉ 27/08/2025). A LUTA CONTRA A DENGUE É DIÁRIA E EXIGE A PARTICIPAÇÃO DE TODOS NA ELIMINAÇÃO DE FOCOS.

CHIKUNGUNYA: SEQUÊNCIA DE CUIDADO

2025: QUATRO ÓBITOS FORAM CONFIRMADOS (SINAN ONLINE, ATÉ 27/08/2025).
EMBORA EM MENOR NÚMERO QUE A DENGUE, A CHIKUNGUNYA CAUSA GRANDE
MORBIDADE E EXIGE ATENÇÃO CONTÍNUA.

ZIKA VÍRUS

A VIGILÂNCIA PERMANECE ATIVA, LEMBRANDO O RISCO PARA GESTANTES E A NECESSIDADE DE PREVENÇÃO (SINAN NET E ONLINE, ATÉ 27/08/2025).

OROPOUCHE: A NOVA FEBRE QUE ACENDE O ALERTA!

TRANSMITIDA POR MOSQUITOS COMO CULICOIDES SP E CULEX SP (IDENTIFICADOS EM LUIZ ALVES), A DOENÇA GERALMENTE APRESENTA UMA FASE AGUDA BENIGNA, MAS ATÉ 60% DOS PACIENTES PODEM TER RECIDIVA DOS SINTOMAS APÓS 1-2 SEMANAS.EM 2024 E 2025, SANTA CATARINA VIU UM DECRETO DE EMERGÊNCIA EM LUIZ ALVES. O RÁPIDO AVANÇO DA DOENÇA EM SC (SINAN NET E GAL, ATÉ 14/05/2025) MOSTRA A IMPORTÂNCIA DE ESTAR ATENTO A ESSA NOVA AMEAÇA.

LEPTOSPIROSE E ESPOROTRICOSE: VIGILÂNCIA CONSTANTE

LEPTOSPIROSE: A DOENÇA, LIGADA A ENCHENTES E CONTATO COM URINA DE ROEDORES, MONITORADA DESDE 2013 (SINAN, ATÉ 27/08/2025), REFORÇANDO A NECESSIDADE DE CUIDADOS EM ÁREAS DE RISCO.

ESPOROTRICOSE: UMA DOENÇA FÚNGICA EM EXPANSÃO, AFETA HUMANOS E ANIMAIS E ESTÁ CRESCENDO. EM 2025, JÁ SÃO 68 CASOS EM ANIMAIS E 14 EM HUMANOS. ENTRE 2021-2022, A DIVE ATUALIZOU O PROTOCOLO ESTADUAL, E A DOENÇA SE TORNOU DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA ESTADUAL (PORTARIA SES Nº 1610 DE DEZ/2024) E NACIONAL PARA CASOS HUMANOS (PORTARIA GM/MS Nº 6.734 DE MAR/2025). O MAIS PREOCUPANTE É A SUA EXPANSÃO GEOGRÁFICA: DE 4 MUNICÍPIOS COM CASOS ANIMAIS EM 2021 PARA 28 EM 2025; E DE ZERO MUNICÍPIOS COM CASOS HUMANOS EM 2021 PARA 22 EM 2025 (DIVE/SC, ATÉ 25/08/2025).

ISTS E DOENÇAS CRÔNICAS: A LUTA SILENCIOSA E PERSISTENTE

A VIGILÂNCIA NÃO PARA QUANDO O ASSUNTO SÃO AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTS) E OUTRAS DOENÇAS INFECCIOSAS DE CARÁTER CRÔNICO, QUE DEMANDAM PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO ADEQUADO

- MPOX(VARÍOLA DOS MACACOS): APÓS UM PICO EM 2022 (441 CASOS), OS NÚMEROS OSCILAM, REGISTRANDO 79 CASOS EM 2025 (E-SUS SINAN E REDCAP, ATÉ 27/08/2025). É ESSENCIAL MANTER O ALERTA E A INFORMAÇÃO.
- TUBERCULOSE, HANSENÍASE, SÍFILIS E HIV/AIDS: ESSAS DOENÇAS PERSISTEM COMO DESAFIOS DE SAÚDE PÚBLICA, COM A DIVE MONITORANDO INCIDÊNCIA, MORTALIDADE E NOVOS CASOS ANUALMENTE. A SÍFILIS CONGÊNITA, EM PARTICULAR, É UM INDICADOR SENSÍVEL DA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL E UM FOCO CONSTANTE DE ATENÇÃO A GESTANTE (SINAN NET/SIM, DADOS ATÉ JUL/2024 E NOV/2024).

MONITORAMENTO DE OUTROS AGRAVOS IMPORTANTES:

ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE: ÓBITOS E INTERNAÇÕES (SIM, 04/2025). VIOLÊNCIA INTERPESSOAL: CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E CRIANÇA (SINAN, 05/2025). ESSES DADOS REVELAM OS MÚLTIPLOS DESAFIOS QUE IMPACTAM A SAÚDE E BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO.

INTERFACE DO SCIRAS E O NVEH

- PARCERIA PARA NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO OPORTUNA DE DOENÇAS/AGRAVOS E ÓBITOS.
- MONITORAMENTO DO PERFIL DAS OCORRÊNCIAS NAS UNIDADES E COMUNICAÇÃO IMEDIATA.
- PARCERIA NA ANÁLISE DE DADOS PARA GUIAR AÇÕES.
- INTEGRAÇÃO COM A VIGILÂNCIA EM TODOS OS NÍVEIS.
- PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA.
- ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS/PLANOS CLAROS NAS INSTITUIÇÕES.
- COMUNICAÇÃO DE RISCO TRANSPARENTE E RÁPIDA.

ESSAS SÃO AS BASES PARA QUE, JUNTOS, POSSAMOS CONSTRUIR UM SANTA CATARINA MAIS SAUDÁVEL E RESILIENTE.

A SAÚDE É UM ESFORÇO COLETIVO!

A DIVE OFERECE AOS PROFISSIONAIS E A POPULAÇÃO: ACESSE AQUI!

VÍDEOS: HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/@DIVESANTACATARINA/VIDEOS

PAINÉIS PÚBLICOS: DADOS INTERATIVOS NO CIEGES (CIEGES.SAUDE.SC.GOV.BR)

PÁGINA (CONTEÚDOS DIVERSOS): HTTPS://DIVE.SC.GOV.BR/

AGRADECIMENTO AO JOÃO AUGUSTO B. FUCK - DIRETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



